Clipping

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 07 de janeiro

A hora e a vez do Norte no Governo Caiado



João Carvalho

O Norte e Nordeste goianos vivem uma conjunção inédita. A região nunca esteve tão prestigiada como agora. Para começar, o próprio governador Ronaldo Caiado é eleitor no município de Nova Crixás. Um de seus auxiliares mais chegados, Marcos Cabral, foi três vezes prefeito de Santa Terezinha. Já o vice-governador e braço direito, Lincoln Tejota, tem estreitos laços familiares com a região. "Estamos trabalhando para promover um salto de desenvolvimento em Goiás e dar melhores condições de vida à população. Acreditamos que o governo deve atuar para que as pessoas possam progredir nos seus municípios. E o Brasil e Goiás têm uma dívida histórica com o Norte e o Nordeste goianos, fundamentais na interiorização do progresso do nosso país", afirma o vice-governador. O vice-governador Lincoln Graziani Pereira da Rocha nasceu em Goiânia em 4 de março de 1984, sendo mais jovem vice-governador do Brasil, aos 35 anos. É graduado em Direito pela Faculdade Padrão e em Gestão em Órgãos Públicos pela Uni-Anhanguera. Duas vezes deputado estadual, em dois mandatos consecutivos. Foi eleito com o governador Ronaldo Caiado nas últimas eleições com 1.773.183 votos.

Lincoln Tejota é filho do ex-presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, atual Conselheiro do **Tribunal de Contas do Estado** (TCE), Sebastião Tejota, e da ex-deputada estadual, Adalberta (Betinha) Tejota, e casado com a vereadora por Goiânia, Priscilla Tejota.

Diário do Norte - O senhor acha que dessa vez o Norte goiano vai ter mesmo a atenção que merece por parte do Palácio das Esmeraldas?

Lincoln Tejota - Eu já vejo isso quando observo o número de visitas que o governador Caiado, e de modo incisivo, a primeira-dama Gracinha Caiado, e eu também fizemos aos municípios do Norte e Nordeste. O governador mantém seu domicílio eleitoral na região, prestigia as lideranças daqui e além disso, atua para atrair novas empresas e investimentos, a fim de diminuir a desigualdade sócio-econômica no nosso Estado. De modo muito especial, a presença de Dona Gracinha discutindo o enfrentamento aos problemas históricos da região, dos mais básicos para o desenvolvimento humano, são um indicador da enorme disposição do governo para superar os gargalos estruturantes e vencer os obstáculos que se apresentam hoje. Isso leva tempo. O Sul do estado, por exemplo, não se tornou uma potência do dia para a noite. O mais importante é que já trabalhamos para tornar os projetos uma realidade. Estamos numa posição privilegiada, no centro do Brasil e precisamos tirar vantagem de nossa geografia e melhorar a logística do estado.

DN -- Falando em logística, a Ferrovia Norte-Sul vai deslanchar?

Lincoln - Já está deslanchando, apesar de todas as dificuldades. Recebemos em nosso gabinete, ao lado do secretário de Indústria e Comércio; Wilder Moraes, o presidente da Rumo Logística Malha Norte-Sul, Júlio Fontana, e diretores da empresa, concessionária da ferrovia. Estamos prontos para receber o grupo e acompanhar o cronograma de operações. Eles nos mostraram que estão aptos a transportar de grãos, a açúcar, bauxita, fertilizantes e biocombustíveis, além de bens de consumo, inclusive em containers refrigerados, tanto saindo de Goiás como no retorno das viagens. O governador Ronaldo Caiado assinou no dia 19 de dezembro em Rio Verde, o contrato de implantação do Terminal Multimodal da Ferrovia Norte-Sul. Depois de 30 anos parada, a ferrovia ganha destaque entre as notícias de economia, gerando emprego, renda e desenvolvimento.

O mundo, tem, digamos "fome" de Goiás - basta ver a explosão da venda de carnes para a China. Nós temos potencial para avançar no comércio exterior, especialmente para atender as necessidades dos países asiáticos. Esses países precisam de nossos insumos. Goiás, com a criação dessa nova plataforma de transporte ferroviário abre um novo leque de desenvolvimento.

DN - Há uma perspectiva para este ano de 2020 de investimentos estrangeiros no Estado?

Lincoln - Eu recebi do governador, quando ele criou o Programa Goiás de Resultados, a coordenação desse programa. E um dos objetivos é justamente a atração de novos investimentos e isto nós estamos fazendo. Estamos conversando com representantes de todo tipo de segmento ao redor do mundo em atividades como mineração, logística, tecnologia. Tivemos apoio fundamental por parte de vários embaixadores que querem promover o fortalecimento das relações bilaterais e econômicas entre seus países com o Brasil. Eles veem nosso país como o futuro no abastecimento do mundo e veem Goiás como o maior potencial dentro do país, devido ao clima, solo e da localização e infraestrutura como as plataformas multimodais, ferrovia norte-sul e aeroporto de cargas. Nós temos o que o mundo quer. O que temos que fazer é que isso chegue até eles.

DN - O que o Norte e Nordeste goianos podem esperar do atual governo de Goiás?

Lincoln - Toda atenção, cuidado, respeito e bons projetos com orçamento casado e garantia financeira de conclusão. E de mim, o empenho extra de quem guarda as melhores memórias de infância da região. Tenho afeto e uma relação muito forte com o Norte de Goiás. Minha mãe nasceu em Crixás, onde ainda vivem minha tia Raquel e meu tio Brás. O município, e a região fazem parte da minha história e de quem eu sou hoje. Graças a Deus, hoje inúmeros benefícios que contribuem para o fortalecimento da saúde, infraestrutura, cultura e educação da região foram pleiteados por mim e minha família. E apesar do déficit brutal que encontramos, esse governo já tem conquistas em todas as áreas da administração, sobretudo na segurança, na regionalização da saúde - que começou pela região Norte onde uma de nossas primeiras obras foi a entrega da ampliação do Hospital Municipal Dr. Ednaldo Barboza Machado, em Minaçu, no começo do ano. A saúde é algo que nos iguala é por isso que eu trabalho sempre por ela. Como deputado estadual levei recursos a mais de 15 hospitais por todo o Estado de Goiás. Agora, como vice-governador, tenho a oportunidade de fazer ainda mais.

DN - E a retomada de obras?

Lincoln - Temos um projeto de desenvolvimento para o Estado, com muita responsabilidade, sempre casando o dinheiro com a obra, buscando a entrega de fato ao cidadão. Nosso modelo de atuação pode ser conferido na ampliação e reforma do Hemocentro de Goiás - Professor Nion Albernaz onde cronograma e orçamento estão vinculados para que a obra esteja conclusa em cinco meses. A mesma coisa com a Policlínica de Posse, que estará concluída no começo de 2020. Combatemos a corrupção, implantamos o compliance público para valorizar cada centavo do imposto pago pelo cidadão e aprimoramos a máquina. Promovemos aperfeiçoamento das políticas sociais por meio da criação do Índice Multidimensional de Carência das Famílias (IMCF). Não podemos desperdiçar dinheiro, nem tempo. Fomos eleitos para dar respostas, e o balanço deixa claro que tais conquistas só foram possíveis graças ao esforço de todos nós, servidores do Estado, do governador aos funcionários da administração espalhados por todos os municípios.

DN - Goiás está hoje mais próximo do Governo Federal?

Lincoln - Sim, sem dúvida e graças a isso fizemos muita coisa que não envolveu recurso estadual, mas cujo resultado representou incremento no Tesouro Estadual e na arrecadação. Muito mais do que proximidade pessoal, é o reconhecimento de que a atual gestão governa com capacidade técnica. Estamos dando exemplo ao país de métodos, práticas e condutas que buscam o que o povo espera de um governo: soluções, de fato, para os problemas. Depois de um ano duríssimo, o governador anunciou pagamento de dezembro dos servidores dentro do mês trabalhado e no ano que vem inauguramos nosso próximo orçamento com entrega das policlínicas da Saúde, com obras de norte a sul, mas com responsabilidade.

Breve balanço 2019

SAÚDE

Inauguração 67 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo 46 no interior goiano.

Celebração de convênios com unidades de saúde filantrópicas: Hospital São Pedro de Alcântara (cidade de Goiás), Santa Casa de Misericórdia (de Catalão, Anápolis e Goiânia) e Hospital Padre Tiago (Jataí). Estado inicia regionalização do acesso à saúde.

EDUCAÇÃO

No quesito segurança, a Secretaria de Educação está implantando o novo Protocolo de Segurança Escolar.

A educação também avançou na criação de 15 mil vagas nos Institutos Tecnológicos de Goiás (Itegos) para estudantes do Ensino Médio.

Nomeados 359 professores aprovados em concurso público e entregues 151 ônibus escolares, que vão renovar e reforçar a frota pelo interior.

POLÍTICAS SOCIAIS

Entrega de 1.389 unidades habitacionais e 800 escrituras.

Assinado o Protocolo da Primeira Infância, que integra os vários programas já existentes na área, levando atendimento a todas as regiões do Estado, especialmente às mais vulneráveis.

Criação da Rede Goiana de Oportunidades, cujo propósito é integrar a oferta de serviços sociais a partir da rede pública de ensino.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Assinados protocolos de intenção para instalação e ampliação de 69 empresas em todas as regiões do Estado. A expectativa é gerar mais de 40 mil postos de trabalho.

Lançamento do Goiás Empreendedor, que oferece três linhas de crédito para impulsionar de pequenos a grandes empreendedores.

Site: http://www.jornaldiariodonorte.com.br/noticias/a-hora-e-a-vez-do-norte-no-governo-caiado-07011748

ponto & vírgula
por Marcelo Heleno

THE KING
ESTÚDIOS. SOM E VÍDEO



MARCELOHEL@GMAIL.COM

TCE É LOGO ALI

Existem três opções em estudo para aposentadoria de conselheiro no TCE. Todas acabando por abrir caminho para o atual secretário Ernesto Roller.



GOIÁS ONLINE

Marcelo Mendes ▪ marcelomendesdap@gmail.com

Asfalto

O Governo de Goiás, por meio da CODEGO, destinará quatro toneladas de massa asfáltica para o Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia (DAIAG), que será utilizada para o serviço de tapa-buraco do parque industrial. Também serão realizados serviços de zeladoria, com roçagem e limpeza da área.

07/01/2020- Goiás registra superávit comercial de US$ 3,4 bilhões em 2019

imprensaja

A balança comercial de Goiás registrou superávit de US$ 3.459.269.399 no acumulado de janeiro a dezembro de 2019, segundo o Ministério da Economia. Conforme o levantamento, as exportações goianas apresentaram valor de US$ 7.043.547.265, e as importações somaram US$ 3.584.277.866, no mesmo período.

As exportações de Goiás tiveram participação de 3,14% no total das exportações brasileiras - mesmo nível do registrado em 2018. Mas, enquanto Goiás apontava crescimento no setor, as exportações brasileiras sofreram queda de -6,38%. As importações de Goiás marcaram participação de 2,02% em relação às brasileiras.

Com os números compilados da balança comercial em 2019, Goiás se posiciona em 10º lugar no ranking das exportações no país e em 12º lugar no de importações de janeiro a dezembro do ano passado.

Os produtos mais exportados foram a soja, carne bovina, milho, ferro-liga, minério de cobre, açúcar, couros e algodão. Rio Verde (US$ 1.314.212.796), Jataí (US$ 624.665.625), Mozarlândia (US$ 454.755.817), Barro Alto (US$ 415. 704.793) e Alto Horizonte (US$ 407.271.918) foram os municípios que mais exportaram.

A China se mantém como o maior parceiro comercial, seguida de Holanda, Coreia do Sul, Espanha e Japão, que foram os maiores compradores dos produtos exportados por Goiás.

As importações, por seu turno, mostram uma economia goiana em crescimento, com a compra de produtos indicativos do bom desempenho do setor farmacêutico, do agronegócio, indústria automobilística e área hospitalar.

Substâncias para uso farmacêutico, adubos, veículos e máquinas para colheita e plantio, além de artigos ortopédicos e outros são os mais importados.

Anápolis (indústria farmacêutica), Catalão (montadoras) e Aparecida de Goiânia (fármacos) são os municípios que se sobressaíram em importações, para o fomento das atividades produtivas em alta. A origem das importações são principalmente os Estados Unidos, China e Alemanha.

Economia em recuperação

Titular da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), o secretário Wilder Morais avalia os números como positivos, considerando as dificuldades enfrentadas pelo País. "Apesar do resultado ruim na pauta de exportações do Brasil, Goiás mostrou que sua indústria está em franco processo de recuperação com importações de qualidade, que trouxeram insumos para os setores de agro, fármaco e automobilístico", disse o secretário. Wilder avalia que tudo indica que o ano de 2020 será promissor, com números mais robustos na economia de Goiás.

Secretaria de Comunicação - **Governo de Goiás**

Site: http://imprensaja.com.br/portal/07-01-2020-goias-registra-superavit-comercial-de-us-34-bilhoes-em-2019/

07/01/2020-GOIÁS- Notícia de Goiás - Agrodefesa receberá R$ 1,69 milhão para investimentos e custeio operacional

imprensaja

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) já fez o empenho e vai repassar à **Agência Goiana de Defesa Agropecuária** (**Agrodefesa**) cerca de R$ 1.699.247,60 para investimentos em equipamentos de informática e de laboratórios, bem como em programas de capacitação, treinamento, inspeção e outras ações operacionais para a melhoria das atividades de defesa agropecuária no Estado de Goiás.

Os recursos representam a segunda parcela de um convênio firmado pelo **Governo de Goiás**, por meio da **Agrodefesa**, com o Mapa no ano de 2015, no valor global de R$ 3.399.916,60. No primeiro repasse, ainda em 2015, o Ministério repassou à Agência o montante de R$ 1.700.669,00. Após isso, não houve mais repasses.

Ao longo de 2019, o presidente José Essado, juntamente com o superintendente federal da Agricultura em Goiás, José Eduardo de França, esteve três vezes no Ministério da Agricultura em busca de solução para o problema. Nos últimos dias do ano, recebeu comunicado sobre o empenho e breve repasse dos recursos.

José Essado explica que o governador Ronaldo Caiado teve papel fundamental neste processo, já que trabalhou muito para tornar o Estado de Goiás adimplente junto ao Governo Federal em 2019. A inadimplência até então era um dos principais entraves. Mas havia também questões técnicas a serem solucionadas.

"Tão logo tomamos conhecimento desse convênio, iniciamos uma verdadeira romaria em Brasília, mantendo contatos com dirigentes e técnicos do Mapa, mostrando a importância dos investimentos na modernização da **Agrodefesa** e na melhoria dos serviços de defesa agropecuária", afirma Essado. Ele agradece ao superintendente do Mapa em Goiás, que também teve atuação firme no sentido de que o convênio seja cumprido integralmente.

Investimentos

Do total de recursos referentes à segunda parcela a serem liberados pelo Mapa, R$ 1.147.120,00 serão aplicados em investimentos e outros R$ 552.127,60 em custeio. Em relação aos investimentos, serão adquiridos equipamentos de informática e outros itens para modernização dos laboratórios como centrífuga de bancada refrigerada com rotor, freezer vertical ultra baixa temperatura e binóculo de ampliação.

Também há recursos previstos para ações de defesa sanitária em bovinos, como vacinas para aftosa, raiva e brucelose, e fitossanitária em lavouras de banana, citros e outras e também a confecção de folders e banners para atividades de educação sanitária.

O presidente da Associação dos Municípios Adjacentes à Brasília (AMAB), Hildo do Candango destacou a importância desse recurso para o desenvolvimento do Estado de Goiás.

"Esse repasse veio na hora certa! Sem dúvida esse recurso vai ajudar a **Agência Goiana de Defesa Agropecuária** a promover o desenvolvimento econômico de todos os municípios de Goiás", afirmou.

Acompanhe mais informações nas redes sociais do prefeito Hildo do Candango:

Facebook: https://www.facebook.com/HildoDoCandango.com.br

Instagram: https://www.instagram.com/hildodocandango.com.br

Site do Prefeito Hildo do Candango:

http://www.hildodocandango.com.br/

Site: http://imprensaja.com.br/portal/07-01-2020-goias-noticia-de-goias-agrodefesa-recebera-r-169-milhao-para-investimentos-e-custeio-operacional/